**BI303 – METODOLOGIA DA PESQUISA EXEGÉTICA**

**ALUNO:** Raphael Rocha Quintão

**Tarefa da aula 16 – O contexto histórico de Hc3:17-19.**

O nome de Habacuque aparece apenas em seu livro (1:1). Nós realmente sabemos pouco mais sobre ele. O profeta viveu durante os últimos dias de Judá. A maioria dos estudiosos coloca o início de seu ministério antes de 605 a.C., quando a Babilônia, sob o comando de Nabucodonosor, tornou-se uma potência mundial dominante (1:6). As palavras de Habacuque contra Babilônia (2:6-19) implicam que a Babilônia já havia se tornado uma nação forte (DILLARD; LONGMAN III, 2006, p. 393). Essa data aproximada para o livro vem da descrição do contexto histórico em 1:5-17, em que a Babilônia eliminava impiedosamente todos que estivessem na frente. Esse período é, provavelmente, entre 605 e 600, auge da expansão babilônica (ARNOLD; BEYER, 2015, p. 449).

Judá estava passando por dificuldades impostas pelos babilônicos. Na verdade, podemos observar que desde a aliança sírio-israelita que invadiu Judá, a autonomia do Reino do Sul estava seriamente comprometida (DILLARD; LONGMAN III, 2006, p. 393). A partir desse momento a nação se pendia de acordo com as alianças que os seus reis alopradamente faziam. Obviamente a nação conseguia equilibrar o jogo político entre as potências. Porém, o fator decisivo e verdadeiro é ação providencial de Deus em julgar Judá por seus pecados. Deus usou Assíria para julgar Samaria e iria julgar Jerusalém pelas mãos de Babilônia. É exatamente essa mensagem e interpretação da história que Habacuque mostra em seu livro.

**Bibliografia**

ARNOLD, B. T.; BEYER, B. E. **Encountering the Old Testament**. 3. ed. Grand Rapids, MI: Baker Academy, 2015.

DILLARD, R. B.; LONGMAN III, T. **Introdução ao Antigo Testamento**. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2006.